

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ANUAL DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018, E, DO PPA – PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO DE 2018-2021, EM ATENDIMENTO AOS ARTIGOS 165, PARÁGRAFOS 1º E 2º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, NO DIA 12 DE ABRIL DE 2017,

a qual esteve sob a Presidência do Vereador José Carlos Borgo, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia. Presentes, Servidores Municipais, Profissionais de Imprensa, Assessores Parlamentares e Múncipes. Iniciando os trabalhos o Vereador José Carlos Borgo, Presidente desta Sessão Pública, convidou o senhor Lúcio Fiorelli, Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, para tornar pública as propostas da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 e do Plano Plurianual relativo ao quadriênio 2018-2021. O senhor Lúcio Fiorelli iniciou a sua explanação apresentando demonstrativo contendo o valor total para o quadriênio que perfaz R\$ 1.527.398.000,00, sendo as receitas estimadas para os exercícios, respectivamente de: 2018 – R\$ 376.174.000,00; 2019 – R\$ 372.394.000,00; 2020 – R\$ 383.627.000,00; e, 2021 – R\$ 395.203.000,00. Prosseguindo, o representante do Poder Executivo, apresentou as Despesas por Programa de Governo para o quadriênio 2018-2021, assim detalhadas: Cidade Empreendedora – R\$ 8.454.000,00; Cidade Escola – R\$ 404.312.000,00; Cidade Jardim – R\$ 195.213.000,00; Cidade Legal – R\$ 6.966.000,00; Cidade para Todos – R\$ 600.555.000,00; Gestão Municipal – R\$ 198.950.000,00; Previdência Municipal – R\$ 49.093.000,00; Processo Legislativo – R\$ 41.347.000,00; Reserva de Contingência – R\$ 18.268.000,00; e, Cidade Digital – R\$ 4.240.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 1.527.398.000,00. Quanto à despesa por Unidade Executora no quadriênio os valores apresentados foram os seguintes: Câmara Municipal – R\$ 41.347.000,00; Agência Reguladora – R\$ 7.049.000,00; IPMJ – R\$ 49.093.000,00; Secretaria de Esportes – R\$ 15.413.000,00; Secretaria de Cultura e Turismo – R\$ 9.275.000,00; Secretaria de Agricultura – R\$ 4.697.000,00; Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho – R\$ 3.757.000,00; Secretaria de Projetos – R\$ 39.809.000,00; Secretaria de Mobilidade Urbana – R\$ 89.985.000,00; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – R\$ 43.307.000,00; Secretaria de Governo – R\$ 52.073.000,00; Secretaria de Habitação – R\$ 3.471.000,00; Secretaria do Meio Ambiente – R\$ 80.369.000,00; Secretaria de Saúde – R\$ 522.902.000,00; Secretaria de Educação – R\$ 428.080.000,00; Secretaria de Negócios Jurídicos – R\$ 4.240.000,00; Secretaria de Economia e Finanças – R\$ 116.888.000,00; e, Gabinete do Prefeito – R\$ 15.643.000,00. O senhor Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças elencou algumas obras inseridas no Plano Plurianual: Cemitério Parque das Flores, galerias pluviais de 23 bairros, construção Creche Jardim Paraty, construção Creche Residencial Pedro Julian (Distrito de Potunduva), construção UBS Pedro Julian (Distrito de Potunduva), construção UBS Vila Real, construção UBS Bela Vista, recapeamento do Distrito de Pouso Alegre (parte 1), recapeamento do Distrito de Pouso Alegre (parte 2), recapeamento Jardim Olímpia (parte 1), recapeamento Jardim Olímpia (parte 2), recapeamento Jardim Olímpia (parte 3), recapeamento Jardim Padre Augusto Sani (parte 1), e, recapeamento Jardim Padre Augusto Sani (parte 2). Ato contínuo, o senhor Lúcio Fiorelli, informou que o valor estimado para a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018 é de R\$ 376.174.000,00, e, na oportunidade, trouxe à baila todos os aspectos obrigatoriamente regulados na LDO: metas e prioridades da Administração Municipal; riscos fiscais; reserva de contingência; equilíbrio das contas públicas; programação financeira, cronograma mensal de desembolso, metas bimestrais de arrecadação e limitação de empenho; despesa com pessoal; execução de novos projetos; estudo de impacto orçamentário e financeiro; controle de custos; transparência de recursos a pessoas físicas e a pessoas jurídicas de direito privado; alterações na legislação tributária e da renúncia de receitas; transposição, transferência ou remanejamento de dotações; e, emendas impositivas. Em seguida, discorreu sobre as principais fontes de financiamento (receitas correntes e de capital), fazendo um comparativo entre os valores arrecadados em 2016, estimados e reestimados em 2017 e projetados para 2018: **Receitas Correntes** - **Receita tributária** - arrecadada em 2016 – R\$ 74.897.000,00; estimada em 2017 – R\$ 80.049.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 79.892.000,00; projetada para 2018 – R\$ 82.340.000,00. **Receita de contribuição** - arrecadada em 2016 – R\$ 5.939.000,00; estimada em 2017 – R\$ 6.304.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 6.338.000,00; projetada para 2018 – R\$ 6.528.000,00. **Receita patrimonial** - arrecadada em 2016 – R\$ 4.580.000,00; estimada em 2017 – R\$ 5.829.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 4.745.000,00; projetada para 2018 – R\$ 4.887.000,00. **Receita de serviços** - arrecadada em 2016 – R\$ 221.000,00; estimada em 2017 – R\$ 153.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 236.000,00; projetada para 2018 – R\$ 243.000,00. **Transferências correntes** - arrecadada em 2016 – R\$ 267.646.000,00; estimada em 2017 – R\$ 266.583.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 274.204.000,00; projetada para 2018 – R\$ 282.430.000,00. **Outras receitas correntes** - arrecadada em 2016 – R\$ 13.372.000,00; estimada em 2017 – R\$ 55.965.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 14.250.000,00; projetada para 2018 – R\$ 16.677.000,00. **Deduções de receita para o FUNDEB** - arrecadada em 2016 – (R\$ 30.016.000,00); estimada em 2017 – (R\$ 30.497.000,00); reestimada em 2017 – (R\$ 30.707.000,00); projetada para 2018 – (R\$ 31.628.000,00). **Receitas de Capital – Operação de crédito** - arrecadada em 2016 – R\$ 0,00; estimada em 2017 – R\$ 6.379.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 6.379.000,00; projetada para 2018 – R\$ 8.000.000,00. **Transferências de capital** - arrecadada em 2016 – R\$ 10.529.000,00; estimada em 2017 – R\$



16.174.000,00; reestimada em 2017 – R\$ 16.174.000,00; projetada para 2018 – R\$ 6.681.000,00. **Outras receitas de capital** - arrecadada em 2016 – R\$ 0,00; estimada em 2017 – R\$ 0,00; reestimada em 2017 – R\$ 0,00; projetada para 2018 – R\$ 0,00. No tocante à despesa por Unidade Executora na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018 foram apresentados os seguintes valores: Câmara Municipal – R\$ 8.909.000,00; Agência Reguladora – R\$ 1.519.000,00; IPMJ – R\$ 11.734.000,00; Secretaria de Esportes – R\$ 3.693.000,00; Secretaria de Cultura e Turismo – R\$ 2.223.000,00; Secretaria de Agricultura – R\$ 1.126.000,00; Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho – R\$ 900.000,00; Secretaria de Projetos – R\$ 13.984.000,00; Secretaria de Mobilidade Urbana – R\$ 24.278.000,00; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – R\$ 10.364.000,00; Secretaria de Governo – R\$ 12.480.000,00; Secretaria de Habitação – R\$ 832.000,00; Secretaria do Meio Ambiente – R\$ 19.261.000,00; Secretaria de Saúde – R\$ 127.518.000,00; Secretaria de Educação – R\$ 104.540.000,00; Secretaria de Negócios Jurídicos – R\$ 1.016.000,00; Secretaria de Economia e Finanças – R\$ 28.049.000,00; e, Gabinete do Prefeito – R\$ 3.748.000,00. No tocante à despesa por Órgão foram reapresentados os seguintes valores: Câmara Municipal - R\$ 8.909.000,00; Agência Reguladora – R\$ 1.519.000,00; e, IPMJ – R\$ 11.734.000,00. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador José Carlos Borgo, registrou a presença dos Vereadores Tito Coló Neto, Antonio Aparecido Masson, Fábio Eduardo de Souza, e, Adenilson Domingos Ormeda. Finalizada a explanação, o senhor Lúcio Fiorelli, agradeceu a toda equipe técnica da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, pelo trabalho conjunto para a elaboração do PPA – Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 e da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018, assim como, ao público presente, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador José Carlos Borgo, indagou aos Vereadores, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante da Prefeitura Municipal de Jahu, senhor Lúcio Fiorelli. Fez uso da palavra, arguindo ao Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, o Vereador Tito Coló Neto. Ato contínuo, foi registrada a presença do Vereador Agente Américo Cato. Em seguida, indagaram ao senhor Lúcio Fiorelli, o Vereador Antonio Aparecido Masson; os Assessores Parlamentares, Hedair Arruda Falcão Filho, Veidson Marcelo Gonçalves e João Roberto de Castro; e, ao final, o Vereador Fábio Eduardo de Souza. Foi registrada a presença do Vereador Roberto Carlos Vanucci. O Presidente da presente Audiência Pública, indagou novamente aos senhores Vereadores, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante do Poder Executivo, ocasião em que ninguém mais manifestou interesse em pronunciar-se. Finalizando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador José Carlos Borgo, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Emily Martins Moretto Testa, Chefe de Execução Legislativa, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública


JOSÉ CARLOS BORG
Vereador

